



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

AO RECEBER, NA CÂMARA MUNICIPAL, O  
TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DE JUIZ  
DE FORA.

Venho hoje ao vosso encontro, meus amigos, para 1356  
vos agradecer, de alma reconhecida, o título de cida-  
dão benemérito desta cidade, que a Câmara Municipi-  
pal de Juiz de Fora houve por bem conferir-me.

Embora outras razões de ordem afetiva já me 1357  
prendessem a êstes horizontes hospitaleiros, sinto que  
esta de agora, inspirada nas fontes mais dadivosas de  
vossa bondade para comigo, sobreleva às demais,  
como um elo indestrutível que para sempre nos associa.

Nos embates da vida pública, por vêzes entrecor- 1358  
tada de injustiças e incompreensões, momentos como  
o que neste ensejo me proporcionais têm o valor das  
pausas recuperadoras, em que o nosso ânimo se retem-  
pera com o calor dos aplausos espontâneos.

Um dos privilégios da vida é a presença perene 1359  
da terra natal no coração humano. Não apenas a pre-  
sença sentimental, que é a poesia particular de nossas  
experiências emotivas acumuladas nos dias da infân-  
cia e da juventude, mas sobretudo a presença da terra  
que nos interpela e nos julga, alternando severidade  
e benevolência, solidariedade e rigor, ternura e exação.

Quantas e quantas vêzes, no exercício de minhas 1360  
responsabilidades e deveres na Chefia do Governo da  
República, eu me tenho interrogado interiormente, à  
hora de minhas deliberações mais meditadas, sôbre a  
repercussão dessas decisões na alma da minha terra.  
As tradicionais virtudes de equilíbrio e prudência, que

Minas Gerais tem pôsto à prova com o penhor de seu espírito cívico, ao longo de tóda a história brasileira, têm de refluir à tona da consciência dos homens aqui nascidos, sempre que os caminhos da vida colocam diante de nós a indagação de uma encruzilhada. Por isso, se é a mim que devo os meus erros, é à recorrência interior das velhas virtudes mineiras que devo a soma dos meus acertos nos momentos difíceis.

1361       Ao lado de sua importância excepcional na vida econômica do Brasil, como núcleo radiativo de energias essenciais de vosso desenvolvimento, a cidade de Juiz de Fora figura nos anais de nossa história política como um padrão de dignidade e coragem cívica.

1362       Não obstante a distância no tempo, guardo ainda comigo a ressonância das palavras que Rui Barbosa proferiu aqui, há quase quarenta anos, na formidável pregação política da Campanha Presidencial de 1919 e que nos exaltou por nosso passado e por nosso presente, tendo o relêvo do vosso exemplo diante de seus olhos afeitos ao tirocinio da Justiça.

1363       É essa mesma Juiz de Fora que hoje me confere o diploma de cidadão benemérito, para assim me confundir com a sua generosidade e me envolver com as suas altas glórias.

1364       Não sei o que dizer-vos, meus amigos e meus conterrâneos, para exprimir-vos todo o meu reconhecimento pela honra excepcional do galardão que me conferis. Interpreto o vosso gesto, afirmando-vos aqui que o sei ungido naquela benevolência com que a terra natal costuma atenuar o exercício de seu rigor no julgamento das ações de seus filhos. Em tudo isto, o que eu vejo é a bondade mineira, mais interessada

em me estimular que em me premiar. E levo desta solenidade o alento reconfortante, que me reanimará nas asperezas de minha jornada.

Quando tracei para o Brasil o vasto programa de trabalho em que venho pondo à prova, diante do testemunho de toda a Nação, o meu espírito de luta e a minha capacidade de sacrifício, uma certeza eu tinha, que hoje se confirma — a certeza de que os brasileiros de boa vontade e espírito sereno sabiam compreender-me na magnitude de minha batalha. 1365

Quase três anos depois de iniciado esse bom combate de redenção nacional, quero aqui confessar-vos que sempre tive no meu espírito, incentivando-me ou advertindo-me, a presença da terra natal, na unidade de sua consciência cívica. E eu sei que sou um homem de Minas Gerais, felizmente identificado com todos os brasileiros nesta obra ciclópica de soerguimento do Brasil. O passado há de estar em mim, com a responsabilidade de sua grandeza, e dêle hei de ser intérprete, perante toda a nação, no exercício de cada um dos meus atos. 1366

O exercício do Governo em nosso país é uma luta que só se conclui com o término do mandato presidencial — luta contra o derrotismo, luta contra os erros do passado, luta contra as forças desagregadoras da nacionalidade, luta contra os que preferem resolver os problemas do presente em prejuízo dos problemas básicos do nosso futuro. Mercê de Deus, temos levado de vencida, dia após dia, todos esses obstáculos que se levantam no nosso caminho. E daí a soma de realizações com que o Brasil de hoje está preparando o Brasil de amanhã, coeso, pujante, compenetrado de sua grandeza. 1367

A bandeira hasteada na campanha política pelo candidato de 1955 é a bandeira do Presidente da Re- 1368

pública. Nada mudou em mim o conjunto de determinações superiores, que se converteram nas metas de meu programa de Governo. Uma a uma, essas metas têm sido alcançadas. Outras já estão superadas. E em todo o país o regime democrático mantém a controvérsia de opiniões, que é a vida do organismo político nacional.

1369      Nas grandes lições de nosso passado, recolhi os ensinamentos básicos da vida pública, que me têm norteado a servir o Brasil sem desalentos. E aqui vos explico, ainda uma vez, o meu reconhecimento aos vossos incentivos desta solenidade e a minha admiração pelos exemplos de dignidade e civismo que me tendes proporcionado entre as grandes lições de Minas Gerais.